

Plaza Athenêe



Fotos: Marcos Castilha

No piso inferior, cozinha e sala, o uso de luz direta dimerizável norteou o projeto e delimitou o espaço. Na foto abaixo, quarto e banheiro iluminados individualmente, de forma geral e indireta.



Rebatida na parede e no teto, a iluminação proveniente de uma luminária tipo coluna, com uma lâmpada halógena palito de 200W, dimerizável, propicia uma penumbra aconchegante para quem assiste TV, sem gerar ofuscamento.

Lofts

Por Marina Castellan

DOIS ESTILOS DE VIDA TRADUZIDOS EM UM tipo de moradia que tem se tornado febre nas grandes metrópoles: o loft. Os projetos de iluminação realizados em dois apartamentos, localizados em São Paulo (SP), pelo arquiteto de iluminação Marcos Castilha, mostram como iluminação e arquitetura caminham juntos, em harmonia, visando funcionalidade, conforto e estética.

Ambos estão localizados na zona sul de São Paulo (SP), um no Itaim Bibi, no Edifício Plaza Athenêe, e outro na Vila Nova Conceição, no Edifício Diogo. O primeiro, que pertence a uma jovem publicitária, com estilo de vida dinâmico e moderno, habituada a cozinhar, ler e receber amigos, teve arquitetura e decoração assinadas pela arquiteta Claudia Bassichetto.

O outro, do Edifício Diogo, contou com arquitetura e decoração da arquiteta Letícia Nobell. O morador é um advogado, de perfil mais tradicional e requintado, apreciador da leitura e que também

Iluminação integra arquitetura de interiores e funcionalidade em pequenos espaços

gosta de receber pessoas em casa.

Uma das principais características em comum nos projetos de iluminação dos dois lofts é o equilíbrio entre luz e arquitetura. Segundo Castilha, buscou-se a “simbiose” da iluminação com a arquitetura e os objetos decorativos.

“Procurei soluções práticas e funcionais de iluminação para estes espaços diferenciados, atuando em conjunto com as idéias das arquitetas”, afirma Castilha.

A principal, e talvez única diferença entre os lofts, é o estilo dos seus moradores, que refletiu diretamente na arquitetura, decoração e, conseqüentemente, na iluminação. Apesar de os dois receberem soluções técnicas de iluminação similares, os partidos de iluminação são distintos, devido ao estilo de cada um. “A iluminação no apartamento do Edifício Diogo exerce uma função mais figurativa e decorativa, enquanto no apartamento do Edifício Athenêe, mais sintética e funcional”, exemplifica o arquiteto de iluminação.

Diogo



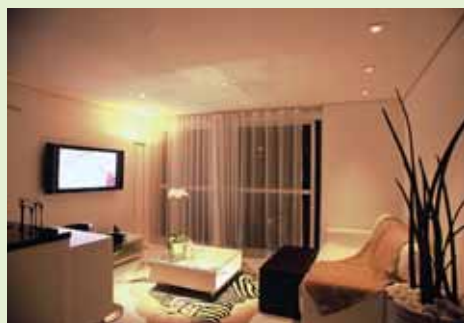
Sala e cozinha recebem ao mesmo tempo luz geral e direcionada e iluminação funcional. Abaixo, o destaque da iluminação do quarto, obtido pela linha de luz da cabeceira da cama.



Dois pendentes são destaques da iluminação decorativa e funcional da cozinha. Entre eles, um embutido no teto reforça a iluminância neste plano, resultando numa luz difusa e suave.



A cozinha, iluminada basicamente com fluorescentes, atinge aclaramento médio de 300 lux. O banheiro, no mezanino, é iluminado de forma a evitar sombras.



Nas fotos ao lado, exemplos de diferentes ambientações da sala do loft, proporcionado pela dimerização da iluminação.

Loft do Edifício Plaza Athenêe

O loft do Edifício Plaza Athenêe possui 63 metros quadrados, com sala e cozinha no piso inferior, e quarto e toalete integrados no mezanino. Segundo a arquiteta Claudia Bassichetto, o local tem um estilo clean, com pouca mobília e material de acabamento com destaque para o branco e preto.

O arquiteto de iluminação proveu o ambiente de um aclaramento máximo de até 400 lux, nos planos necessários, dependendo da dimerização aplicada. "Cerca de 80% do projeto é dimerizável, em razão das vantagens que o sistema proporciona: antes de tudo, as possibilidades de criações de diferentes ambientações; economia de energia e aumento da durabilidade das lâmpadas", explica Castilha.

Segundo ele, a idéia central do projeto foi a de que com poucos pontos de luz pudessem atender o maior número possível de necessidades de iluminação, optando pelo uso de dicróicas, fluorescentes T5, halógenas palito, halógenas AR 70 e algumas poucas incandescentes.

Piso inferior

A proposta da iluminação no piso inferior, composto por cozinha e sala, foi o uso de luz direta em praticamente todo o espaço, começando pelo marco que delimita a sala da cozinha - a coifa, sobre o fogão, que possui quatro dicróicas integradas, de 20W.

A cozinha, que também exerce a função de um hall, foi iluminada com uma fluorescente T5/28W, instalada na área inferior do armário de cozinha, para a iluminação da bancada onde está a pia. "Busquei uma iluminação que evitasse sombras, contraste ou brilho, e não pudesse prejudicar a atividade ali desempenhada", diz Castilha.

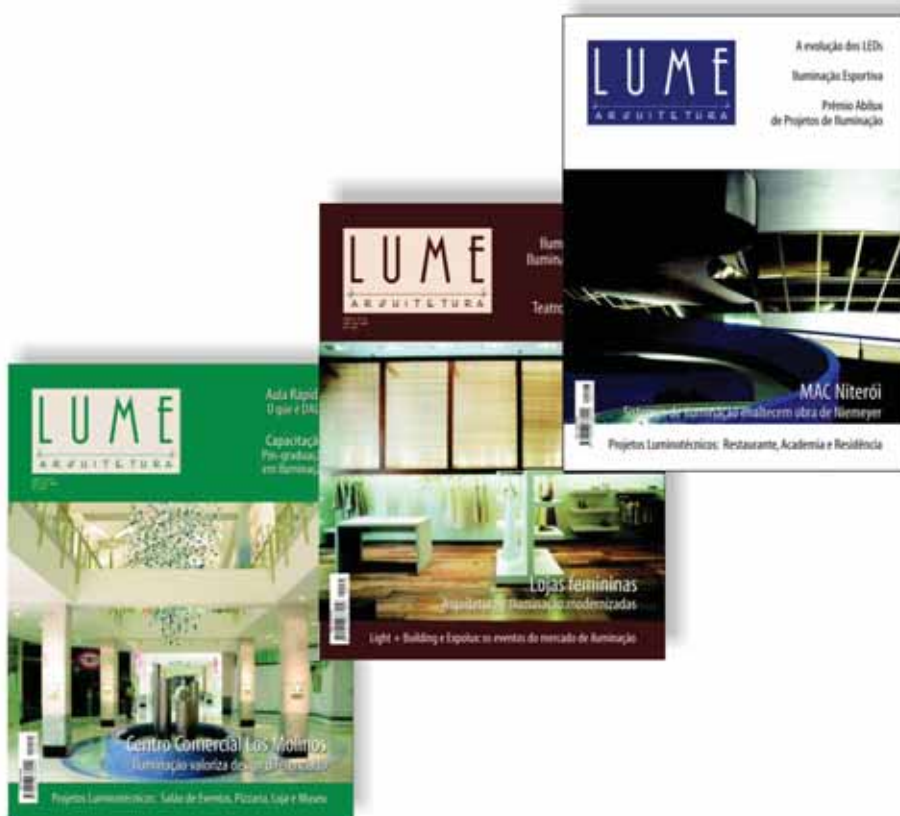
A temperatura de cor nesse caso foi de 3000K e um aclaramento acima de 300 lux. No teto, na área central da cozinha, foi instalado um plafon com duas lâmpadas fluorescentes compactas de 26W e temperatura de cor de 2700K, para iluminação geral do ambiente.

Em embutidos no teto, na área acima do sofá, foram usadas três lâmpadas dicróicas de 50W dispostas em linha horizontal. O intuito foi obter luz direta, com o alto nível de iluminância, nesse caso

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Luminária tipo coluna gera iluminação amarelada e clima de aconchego. No teto, dois LEDs dimerizáveis, de cor branca, proporcionam iluminação de destaque.



A iluminação do escritório, integrado ao quarto, valorizou a mesa de trabalho, a estante e a ambientação geral, com iluminação direta e indireta.



Embutidos no teto com lâmpadas halógenas e LEDs destacam a parede divisória do loft.

de 350 lux, possibilitando a realização de atividades específicas. Já no centro da sala, dois embutidos no teto abrigam duas lâmpadas halógenas AR 70/50W, para o destaque da mesa central.

A área da escada, que dá acesso ao mezanino, foi iluminada com uma arandela instalada próximo ao teto, com uma halógena palito de 100W, que, segundo Castilha, “gerou um ‘raio de luz’ para cima, valorizando o pé-direito duplo, e uma luz difusa para baixo, garantindo o correto aclaramento da escada”.

Mezanino

Vários elementos do quarto foram iluminados individualmente e, devido a alta refletividade do ambiente, resultaram na iluminação geral. A iluminação da cabeceira da cama foi feita com fluorescentes T5 embutidas em um nicho, coberto por acrílico fosco, gerando luz indireta, com reatores eletrônicos dimerizáveis. A temperatura de cor obtida foi de 3000K e, segundo o arquiteto de iluminação, o resultado é a valorização da arquitetura, e a praticidade e funcionalidade obtidas.

O armário do quarto foi iluminado com três halógenas dicrônicas, com fecho de abertura de 60°, instaladas em embutidos orientáveis no teto.

Segundo Castilha, dois elementos são importantes, tanto para a ordem visual geométrica, quanto para o bom nível de iluminância, no geral: a luminária esférica de mesa, no criado mudo ao lado da cama, e o pendente esférico, sobre o aparador. Ambas as luminárias possuem uma incandescente de 100W, cada, e sistema dimerizável. “O efeito visual, para quem entra no quarto é a idéia de uma linha de força diagonal, mostrando o equilíbrio de forma e luz no ambiente”, explica.

O banheiro é integrado ao quarto. O box foi iluminado com cinco incandescentes bolinhas de 25W, dimerizáveis, e embutidas em uma “barra de luz” no teto. Essa barra se estende para o lavabo, abrigando duas fluorescentes T5/28W, a 3000K, proporcionando alto fluxo luminoso e iluminação sem sombras para o espelho.

Loft do Edifício Diogo

O loft do edifício Diogo possui um piso único e 140 metros quadrados, com uma varanda, e dois

Assine

Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

Ficha Técnica

Luminotécnica:

Marcos Castilha /
Marcos Castilha
Arquitetura de Iluminação

Arquitetura e decoração:

Claudia Bassichetto /
S B Arquitetos Associados

Execução:

George Chahade /
Columna

Luminárias:

Ômega, Labluz
e Trust Iluminação

Lâmpadas:

Philips

Arq. e Lighting Designer
Marcos Castilha



Ficha Técnica

Luminotécnica:

Marcos Castilha /
Marcos Castilha Arquitetura
de Iluminação

Arquitetura e decoração:

Letícia Nobell / Plano B Arquitetura

Projeto de automação:

José Roberto Muratori

Luminárias:

Wall Lamps, Lumini, Dominici

Lâmpadas:

Osram

LEDs:

Optiled

Reatores:

Osram e Mar-Girius

Automação:

Marbie e Z-Wave

espaços – delimitados por uma divisória – com dois ambientes integrados em cada um deles: sala e cozinha, e quarto e escritório. “Usei tonalidades mais escuras, como cinza e marrom, e busquei, acima de tudo, valorizar os hábitos do morador, criando vários ambientes de leitura, ideais para momentos de lazer”, explica a arquiteta Letícia.

O arquiteto de iluminação usou lâmpadas halógenas bipino, incandescentes, halógenas halopin, AR 70, dicróicas, fluorescentes T5 e LEDs, e sistema dimerizável automatizado em 90% do projeto, mais uma vez, em razão – acima de tudo – das possibilidades de ambientações.

Sala e Cozinha

Sala e cozinha foram delimitados pelo balcão, onde está o fogão. Na cozinha, lâmpadas halógenas bipino de 20W estão integradas na área inferior do armário de cozinha, para a iluminação da bancada com a pia. Sobre o balcão da cozinha, estão suspensos dois pendentés, com uma lâmpada incandescente de 60W em cada.

Entre essas duas luminárias, um embutido no teto, com uma halógena halopin de 40W e vidro jateado, reforça a iluminação neste plano. “Uma luz difusa e suave na área do balcão é um importante fator na divisão entre sala e cozinha”, explica Castilha.

Para a iluminação geral da sala foram instalados vários embutidos, com a mesma forma, tamanho e acabamento, sem bordas no forro. Os voltados para a iluminação geral comportam halógenas halopin de 60W, sob vidro jateado. Os outros possuem suporte interno orientável, com dicróicas de 50W, LEDs (formato MR-16) ou halógenas AR 70/50W, gerando iluminação complementar, adequada para as atividades exercidas no ambiente, como leitura, por exemplo. “Nesse caso a dimerização é um fator

essencial para a mesclagem, na medida certa, de vários tipos de luz”, diz Castilha.

A parede que divide sala/cozinha do quarto/escritório, e forma o hall de entrada do loft, foi iluminada com lâmpadas halógenas halopin de 40W, com sistema de dimerização, em embutidos no teto, seguindo a linha da divisória. Nessa mesma sequência também foram usados LEDs brancos, de 6000K, dimerizáveis, criando um contraste de cor e destacando as plantas expostas.

Quarto e Escritório

O quarto foi iluminado com o mesmo padrão de embutidos de teto, variando os tipos de lâmpada para a função desejada: para iluminação geral e difusa, halógenas halopin, 40W; e para iluminação de destaque, focando a parte posterior da cama, duas halógenas AR 70/ 50W. Nos criados-mudos da cama estão dispostas duas luminárias articuláveis e orientáveis, com halógenas, permitindo um aclaramento de quase 600 lux, adequadas à leitura.

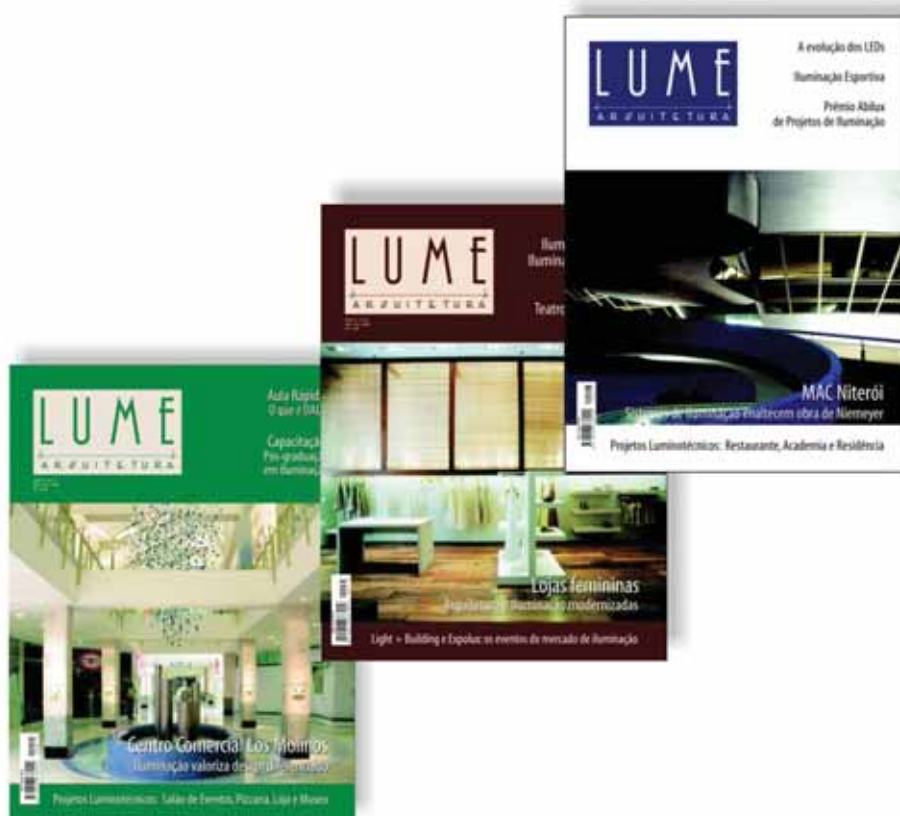
Na cabeceira da cama foi instalada uma linha de luz, embutida em um nicho com difusor em acrílico. “Trata-se de um sistema que utiliza microlâmpadas incandescentes, de baixa potência e longa vida útil. Este dispositivo também é dimerizável, como praticamente todo o sistema de iluminação do quarto”, explica Castilha.

Os armários, atrás da mesa do escritório, foram iluminados com dicróicas de 50W, em embutidos no teto. Para iluminação da mesa foi instalado um grande pendente com duas fluorescentes T5/28W, emitindo luz direta para a mesa de trabalho, e indireta para o teto. A estante foi iluminada com LEDs brancos, de 6000K, dimerizáveis, em embutidos no teto. Próximo à parede frontal, lâmpadas halógenas halopin de 40W, instaladas em embutidos no teto, reforçam a iluminação geral do ambiente. ◀

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação